

A Literatura de expressão alemã no Brasil e a Literatura brasileira em expressão alemã - o olhar da tradução

As relações históricas e culturais entre os povos do idioma português-brasileiro e os do alemão vêm de longa data. Seria possível pensar em Hans Staden como figura arquetípica dessa reciprocidade, na medida em que a imagem autêntica e histórica das cerimônias dos índios antropófagos, legada com o texto escrito e as ilustrações originais do seu relato sobre o Brasil de 1557¹, se reverte simbolicamente durante o modernismo brasileiro ao princípio da antropofagia cultural. As passagens de povos germânicos pelas terras brasileiras tiveram acentos diversos; em algumas circunstâncias, mais que provisórias viagens, instituíram mudanças definitivas da natureza física e humana. O Barão de Eschwege que empreendeu pesquisas geognósticas e topográficas, e das riquezas minerais brasileiras - diamante, ouro e outros², bem como o zoólogo Johann Baptiste von Spix e o botânico Martius Staden, autores de referências científicas canônicas, são exemplos do interesse europeu inicialmente voltado às formas naturais (solo, clima, fauna e flora) para posteriormente conscientizar-se da literatura brasileira³. Sabe-se que *Os sermões* do Padre António Vieira (1608-1697) foram traduzidos em 1862 por Franz Joseph Schermer e há várias versões desde o decurso do século XIX, tanto do poema "A canção do exílio", de Gonçalves Dias, como também dos romances indianistas de José de Alencar para a língua alemã.

¹ BREMER, Georg. *Die unerhörten Abenteuer der deutschen Konquistadoren Hans Staden und Ulrich Schmidel*. Zürich: Schweizer Verl.-Haus, 1996.

² ESCHWEGE. *Pluto Brasiliensis*. Collectanea de Scientistas Exrangeiros (assumptos mineiros). Tradução e anotações finais de Rodolpho Jacob. Belo Horizonte: Imprensa Oficial de Minas Geraes, 1930.

³ ZILLY, Berthold. "Vorwort". In: KÜPPER, Klaus. *Bibliographie der brasilianischen Literatur. Prosa, Lyrik und Drama in deutscher Übersetzung*. Köln: Klaus Küpper/TFM, 2012. P. VII.

A partir de 1820, com a independência política e as correntes emigratórias para o Brasil, a tradução assume papel fundamental para a convivência dos povos de nações diferentes. No período entre 1933 e 1945, o Brasil acolheu um contingente expressivo de refugiados em decorrência das perseguições do nazismo, entre eles intelectuais ligados à literatura, às artes e à ciência, que tinham sido proibidos de trabalhar na terra natal.⁴

No âmbito da literatura, o fluxo de imigrantes judeus, alemães, austríacos e de tantas outras origens, que tinham em comum a língua alemã e na *terra brasilis* se estabeleceram, resultou em transformações culturais e contribuiu para ampliar os horizontes literários brasileiros e aprimorar as metodologias. Com isso, através da troca de olhares e da leitura comparada, a tradução se alça gradativamente ao patamar de disciplina teórica imprescindível no universo sincrético dos povos brasileiros com a construção de pontes interdisciplinares que vêm inclusive superar as limitações das disciplinas de Letras.

O DOSSIÊ *A Literatura de expressão alemã no Brasil e a Literatura brasileira em expressão alemã - o olhar da tradução* pretende se constituir com reflexões a respeito dos estudos e das realizações de traduções recentes, com indagações dos projetos em andamento, com o objetivo de servir de orientação e guia às novas indagações e aos iminentes projetos de tradução entre as duas línguas. Assim, unindo a necessidade científica e institucional ao desejo de instaurar o diálogo entre os estudos de pesquisadores/tradutores dedicados à tradução literária no interstício proposto, os *Cadernos de Tradução* abrem às submissões este DOSSIÊ a ser publicado no início de 2021.

Os pesquisadores interessados em participar devem conferir as diretrizes para autores no site <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/about/submissions#authorGuidelines>

⁴ Especificamente acerca do tema, em 2016 a TV Arte 1 apresentou a série *Canto dos Exilados*, produzida por Leonardo Dourado e Kristina Michahelles, com a participação de Alberto Dines, um documentário de biografias relevantes na formação da história cultural brasileira.

e encaminhar as [propostas até FINAL de 2020](#).

Editores: Werner Heidermann e Maria Aparecida Barbosa.

-----/-----

Einladung zur Teilnahme an der Publikation:

***A Literatura de expressão alemã no Brasil
e a Literatura brasileira em expressão alemã -
o olhar da tradução***

***Deutschsprachige Literatur in Brasilien
und brasilianische Literatur auf deutsch
- aus dem Blickwinkel der Übersetzung***

Historische und kulturelle Beziehungen zwischen den Völkern portugiesisch-brasilianischer und denen deutscher Sprache bestehen seit langem. Man mag an Hans Staden als einer archetypischen Figur dieser Wechselseitigkeit denken. Seine authentische historische Darstellung von Ritualen anthropophager Indios im Bericht aus dem Jahr 1557 erfuhr während des brasilianischen Modernismus eine symbolische Wendung hin zum Prinzip der kulturellen Anthropophagie. Die Begegnungen von Deutschen mit dem brasilianischen Territorium waren ganz unterschiedlich akzentuiert. Baron von Eschwege stellte geognostische sowie topografische Untersuchungen an und erforschte die mineralischen Reichtümer Brasiliens: Diamanten, Gold und anderes. Der Zoologe Johann Baptiste von Spix und der Botaniker Martius Staden, Autoren von unbestrittenem wissenschaftlichem Rang, sind Beispiele für das europäische Interesse, das anfangs den natürlichen Formen galt (Boden, Klima, Fauna und Flora), um in der Folge auch die brasilianische Literatur einzubeziehen. Os Sermões des Paters António Vieira (1608-1697) wurden ab 1843 von Franz Joseph Schermer (Fastenpredigten und andere) übersetzt, und es liegen seit dem 19. Jahrhundert verschiedene deutschsprachige Versionen sowohl des Gedichts "A canção do exílio" (Lied aus der Verbannung) von Gonçalves Dias als auch von den Romanen José de Alencars vor.

Seit etwa 1820, in der Folge der politischen Unabhängigkeit und auch der Migrationsbewegungen nach Brasilien, übernimmt die Übersetzung eine Schlüsselfunktion im Blick auf die Koexistenz von Völkern verschiedener Nationen. In der Zeit zwischen 1933 und 1945 nahm Brasilien in nennenswerter Zahl vom Nazismus verfolgte Flüchtlinge auf, unter ihnen Schriftsteller, Künstler und Wissenschaftler, denen die Arbeit in ihrer Heimat untersagt worden war.

Im Zusammenhang der Literatur führte der Zuzug von Migranten jüdischer, deutscher, österreichischer oder anderer Herkunft, denen die deutsche Sprache gemeinsam war und die sich in der terra brasilis niedergelassen hatten, zu kulturellen Veränderungen und trug dazu bei, die literarischen Horizonte Brasiliens zu erweitern und den methodischen Apparat zu bereichern. Durch einen Blickwechsel also und komparatistische Lektüre erlangt die Übersetzung nach und nach den Rang einer unverzichtbaren Disziplin im synkretistischen Universum der brasilianischen Bevölkerungsgruppen mit der Konstruktion von interdisziplinären Brücken, die dann auch die Begrenzungen der geisteswissenschaftlichen Fächer sprengen.

Das geplante Dossier Deutschsprachige Literatur in Brasilien und brasilianische Literatur auf deutsch - aus dem Blickwinkel der Übersetzung soll einen Raum bereitstellen, in dem übersetzungswissenschaftliche Studien und Übersetzungen selbst reflektiert werden. Fragestellungen von in der Entstehung befindlichen Übersetzungsprojekten sollen formuliert werden, und zwar so, dass sie als Orientierung für künftige Unternehmungen an der Schnittlinie der beiden Sprachen dienen können. Auf diese Weise sollen wissenschaftliche und institutionelle Notwendigkeiten einerseits und der Wunsch nach einem Dialog zwischen den Literaturübersetzern und Übersetzungswissenschaftlern andererseits zusammengeführt werden. Das Dossier der Cadernos da Tradução soll Anfang 2021 herausgegeben werden.

Interessenten beachten bitte die Normen der Cadernos da Tradução unter dem folgen link: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/.../submissions...> Arbeiten werden bis **ENDE 2020 erbeten.**

Herausgeber:

Maria Aparecida Barbosa und

aparecidabarbosaheidermann@gmail.com

Werner Heidermann

heidermann@gmail.com